

Peixoto perde mais uma



Tribunal Regional Eleitoral, por unanimidade, não concede mandado de segurança no qual o prefeito Roberto Peixoto pretendia anular os processos que objetivam a cassação do seu mandato por compra de votos e caixa dois nas eleições de 2008. Págs. 4 e 5

Ao lado, L.P.R., a pessoa que entregava o dinheiro do caixa dois para o prefeito

Reportagem Bastidores da filiação do empresário Sinival José Inácio ao PMDB. Pág. 6

Reportagem Testemunha confirma envolvimento do filho do prefeito na compra de votos. Pág. 7

Você compra o presente do seu pai e a Visa paga o estacionamento.

Nas compras a partir de R\$ 120,00 com Visa, você ganha o estacionamento grátis*.

*Para o período de até 4 horas ininterruptas, entre os dias 01 a 08/08/2009. Excluídas as compras para os telefones 1-800-800-0000 e super Visa. Promoção não cumulativa. Consulte o regulamento.

VISA



Educadores questionam Prefeitura

Grupo de professores, independente da APEOESP, solicita informações sobre a demanda por creche e berçário não atendida pelo poder público municipal

Creche e berçário são direitos assegurados à mãe trabalhadora pela Constituição Federal, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Porém, a Prefeitura de Taubaté não cumpre com as suas obrigações.

Essa falha motivou uma re-

presentação da Defensoria Pública ao Ministério Público Federal, já encaminhada à Justiça Federal. E mais, a triste realidade da terra de Lobato mobilizou o grupo de professores independentes, de oposição à governista APEOESP (Sindicato oficial da categoria), que quer saber como que a Prefeitura de Taubaté insiste em manter o en-

sino médio, de responsabilidade do estado, quando não consegue sequer atender as creches e os berçários, como exige a Lei. O grupo já encaminhou à Carmem Lúcia Passarelli, da Diretoria Regional de Ensino, um pedido de informação sobre as providências que a Diretoria de Ensino de Taubaté tomará para por ordem na casa.

Sindicato dos Químicos

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de São José dos Campos e Região reelegeu sua diretoria para um novo mandato de 3 anos. A votação, foi realizada no período de 22 e 24 de julho. A entidade abrange todas empresas químicas de Jacareí a Tremembé. "Foi uma eleição de forma colegiada, não houve proporcionalidade. Nossa chapa, formada pelo CONLUTAS e o PSOL, irá lutar radicalmente contra o banco de horas. Formamos uma chapa contra a CUT e ganhamos deles. De nada adiantou o alto investimento do PT e o apoio dos químicos do grande ABC, que vieram para nossa região para apoiar a chapa da CUT", declarou o presidente reeleito, Luiz Eduard Sanches, o Luizão, 39 anos.



Selo e carimbo comemorativo

O Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté, que abrange 11 cidades, lançou na noite de quinta-feira, 30, o selo e o carimbo comemorativo referente aos 50 anos da entidade. O selo e o carimbo alusivos serão utilizados durante o todo o mês de agosto nas agências dos Correios de Taubaté. A solenidade contou com a presença de lideranças sindicais da CUT (Central Única dos Trabalhadores) e políticas como o presidente estadual do Partido dos Trabalhadores, Edinho Silva, o deputado federal Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho (PT/SP), e o deputado estadual Carlinhos Almeida (PT). No dia 18 de agosto de 1958, o Ministério do Trabalho concedeu autorização para sua criação.

II SERES

O CIESP - Regional de Taubaté e a FIESP, em parceria com o SESI e SENAI, irão realizar o II SERES - SEMINÁRIO EMPRESARIAL DE RESPONSABILIDADE SOCIO-AMBIENTAL, no dia 06 de agosto de 2009, nas dependências do SESI de Taubaté, na Avenida Voluntário Benedito Sérgio, nº 710 - Estiva - TAUBATÉ. O evento ocorrerá das 8,00 às 17,00 horas.

Os ingressos serão gratuitos e os interessados devem inscrever-se através do e-mail daniela@ciespte.com.br ou pelo tel. (12) 3632.4822, informando nome completo e empresa/entidade que representam, até o dia 03 de agosto de 2009. Após esta data, os ingressos/convites poderão ser retirados no CIESP (Rua do Belém, nº 114 - Jardim Humaitá - Taubaté). Para os inscritos de outras cidades os ingressos poderão ser enviados por correio, desde que forneçam endereço completo.



INGRESSOS LIMITADOS

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 02/08/09, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará o ator Rogério Dionísio, que faz parte do elenco do filme Jean Charles, às 09h30 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Protesto cidadão

Alô Prefeitura Municipal! Alô Departamento de Planejamento e Desenvolvimento Territorial do Município!

As Leis e os Decretos são criados para não serem cumpridos?

Ou são só para inglês ver?

De acordo com a Lei Complementar 007/91, de 17/05/91, o imóvel (residência) onde funciona o "Bar do Rei", à Rua Rio Grande do Sul, 31, na Vila São Geraldo, localiza-se em Zona Habitacional Dois (ZH2), sendo a atividade PROIBIDA no local, de acordo com a referida Lei.

Logo, ele não poderia estar funcionando naquele local.

Quem deu alvará para o seu funcionamento? Quem é amigo de quem?

Isso, na melhor das hipóteses, parece acordo de compadres.

Além desta Lei, o Decreto nº 11.442 de 09/11/07 regulamenta a obtenção de licença para bares e estabelecimentos similares para a utilização de música mecânica e ao vivo. Em seu artigo 2º está muito claro: "Mesmo em áreas onde a atividade seja considerada permitida pelo zoneamento, (é proibido no local) em caso de inexistência de isolamento acústico, ou quando este for insuficiente, a Administração Municipal poderá, após vistoria, exigir, conforme o caso e a critério da área de planejamento, o emprego de vedações adequadas bem como o revestimento apropriado. (Lá isto não é possível, porque o som é feito na garagem aberta da residência onde funciona o bar)

O parágrafo único do Art. 3º, do mesmo decreto, é hilário, "a fiscalização Municipal se obriga ao cumprimento rigoroso da legislação pertinente, especialmente impondo com rapidez e eficiência, o que exprime o Art. 637 da Lei Complementar nº 007 de 17/05/91.

Impressionam muito a ineficiência e a lentidão no cumprimento da Lei e do Decreto de autoria do próprio poder Executivo. Nossa luta se arrasta há um ano e meio, mesmo com tudo fora da Lei, conforme demonstrado, e como se houvesse dúvida.

Acorda Taubaté, vamos escolher melhor os nossos representantes.

Ass.: Grupo de moradores prejudicados

Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Cainan Marques
Guilherme Freitas
Marcelo Caltabiano
Marcos Limão
Vicente Almeida
Impressão
Gráfica Valeparaibano
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Eric Nepomuceno
Fabrício Junqueira
Glauro Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira
Sayuri Carbonnier - de Londres
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010
Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Alô, alô gripe suína...

Sempre na contramão, a Prefeitura insiste em fingir não ver os riscos do vírus Influenza A H1N1 e manteve o retorno das aulas para 3 de agosto quando a Unitau, São José dos Campos e até o governo do estado adiaram o retorno para dia 17



Fuga ou férias?

O comentário mais ouvido por Tia Anastácia foi sobre a viagem para o exterior do casal de inquilinos do Palácio Bom Conselho. As más línguas apontam que o destino será um país com o qual o Brasil não mantém acordo de extradição. Pode?

Crianças ameaçadas

As aulas na rede municipal de ensino deverão recomeçar no dia 3 de agosto. Com essa decisão, a Prefeitura de Taubaté revelou um profundo desrespeito à saúde de nossas crianças. "Com a saúde das crianças não dá para brincar. O calendário escolar é o que menos preocupa agora", declarou o secretário de Saúde de São José dos Campos, Alberto Alves Marques Filho, referindo-se ao adiamento do início das aulas por causa da gripe suína.

Perguntar não ofende

Será que a Prefeitura não adiou o início das aulas para não ter de repor as aulas que não seriam ministradas? Será que os alunos faltosos ficarão com presença só para repor as aulas? Quem será o responsável pela saúde das crianças e dos profissionais de ensino caso sejam contaminados pela gripe suína?

Por quem os sinos e calam?

Até a Igreja Católica sofre com a falta de palavra do prefeito Roberto Peixoto (PMDB). Em

2004, em plena campanha, ele prometeu arrumar os dois sinos da catedral da Praça Dom Epaminondas. Apesar de ter assumido o Palácio Bom Conselho em 2005, até hoje os sinos continuam em silêncio.

Por quem os sinos se calam? 2

Em 2008, em campanha para reeleição, a Prefeitura reformou o piso da Praça Dom Epaminondas e prometeu construir banheiros públicos na catedral. A reforma terminou e os banheiros nunca saíram do papel. E a igreja fechou o que havia. "Agora eu sei o motivo do isolamento político do meu amigo Peixotinho", comenta Tia Anastácia.

Prestação de contas

A rádio mais oficial da cidade abriu espaço para o prefeito Roberto Peixoto fazer sua "prestação de contas". A entrevista sobre Educação foi divulgada na manhã de terça-feira, 28. Mas, na modesta opinião de Tia Anastácia, Peixoto deveria prestar contas à população sobre seu milagroso crescimento patrimonial à frente da Prefeitura de Taubaté, a taxas anuais superiores a do senador Renan Calheiros, seu colega de partido.

Racha 1

Na semana passada, o partido da boquinha, que já foi dos trabalhadores, virou caso de polícia na terra de Lobato. A direção partidária fez um Boletim de

Ocorrência contra seus próprios militantes, ligados ao Sindicato dos Metalúrgicos. Motivo? No debate sobre uma possível desvinculação do Palácio Bom Conselho, um grupo de metalúrgicos tumultuou os trabalhos. Houve discussões e brigas. E os metalúrgicos pediram ao diretório estadual intervenção no diretório municipal.

Racha 2

Em seguida, na segunda-feira, 28, Tia Anastácia flagrou Issac do Carmo (presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté) e Edson Gatinho (militante petista) almoçando no Consulado, uma das churrascarias mais badaladas da terra de Lobato. "Será a tal da aristocracia operária revelada pelo velho Marx?", pergunta Tia Anastácia.

Racha 3

Tia Anastácia descobriu que o almoço pode representar uma intensa movimentação política de bastidores. Biro-biro (ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e atual dirigente da FEM - Federação Estadual dos Metalúrgicos) estaria ensaiando um retorno triunfal à direção do Sindicato de Taubaté. Por outro lado, Issac do Carmo estaria com imensa vontade de se perpetuar à frente da entidade.

Racha 4

O que poucas pessoas sabem: Edson Gatinho foi candidato a vereador nas eleições de 2008

com apoio quase explícito de Biro. O Sindicato dos Metalúrgicos apoiou quase que exclusivamente a candidatura do petralha Baiano.

Racha 5

Biro, que foi e é contra a aliança com o governo Roberto Peixoto, negou qualquer intenção de retorno. "Não tenho a mínima pretensão de voltar a Taubaté", declarou. E a intervenção? "Não concordo com a intervenção [proposta pelos metalúrgicos]. Eu acho que o PT em Taubaté precisa demonstrar maturidade para resolver seus problemas e não ficar levando os problemas para São Paulo. Eles passam uma sensação de incompetência e de incapacidade para resolver os problemas".

Saúde Pública 1

O presidente da FUST, Isnard de Albuquerque Câmara Neto, foi obrigado a desmentir a Prefeitura de Taubaté que declarou ao jornalão de São José que publicou informação, sem checar, sobre uma parceria, que nunca existiu, para o repasse de R\$ 500 mil por mês ao Hospital Universitário. Isnard informa que existe somente uma parceria entre ambos para atendimento aos servidores municipais, conforme edição 411 de CONTATO, na reportagem "Banguça na Saúde Pública".

Saúde Pública 2

Até o mês de maio, a Prefeitura de Taubaté repassou R\$

1.216.024,30 ao HU. Desse total, R\$ 1.073.389,21 foi para o convênio de atendimento aos servidores. "Onde estará esse repasse de R\$ 500 mil?", pergunta Tia Anastácia.

Saúde Pública 3

Ainda segundo Isnard, o único serviço mantido pela Prefeitura de Taubaté no HU são os de ginecologia e obstetrícia. Mesmo assim, muitas mães da terra de Lobato vão à Santa Casa de Pindamonhangaba para terem seus filhos. Que vergonha!

Imperdível 1

Coisas do novo Diário Oficial do Palácio Bom Conselho, assinado pelo querido Barão P4. Sônia Bettin, chefe de Gabinete do Prefeito que se apresenta como Assessora de Comunicação no MP, publica uma carta de uma suposta leitora onde se lê: "... adorei ver publicada a coluna assinada por Sônia Bettin (...) Isso é imprensa livre (...) Continue assim caro Barão, uma imprensa livre". Tia Anastácia quase engasgou com os bolinhos de chuva.

Cartas e reparos

A foto publicada na página 3 da edição 416 não mostra o imóvel onde está instalada a ONG "Promoção e Saúde Social", liderada pela vereadora Maria Teresa Paolicchi (PSC) e seus familiares. Trata-se da casa vizinha que existe a propaganda política de Maria Teresa.

Cassação de Roberto Peixoto

Caminho sem volta?

Tribunal Regional Eleitoral, por unanimidade, não concede mandado de segurança para anular processos que cassam o mandato do prefeito Roberto Peixoto (PMDB). A decisão do TRE, a contundência da sentença condenatória e a força dos argumentos do Juiz Eleitoral José Cláudio Abrahão Rosa abalaram a aparente tranquilidade que os inquilinos do Palácio Bom Conselho insistiam em apresentar. Tudo indica que estão contados os dias, quiçá apenas horas, que restam àqueles que se locupletaram no exercício do poder na terra de Lobato

Dr. Fernando de Almeida Pedroso é, sem dúvida, um dos mais respeitados promotores de Justiça do estado, cujo respeito foi conquistado em todas as esferas do poder Judiciário pelas ponderadas análises e sólidos argumentos de seus pareceres. Um respeito que construiu junto a seus alunos dentro de salas de aula.

Um respeito que muito incomodou os defensores de Roberto Peixoto (PMDB) quando leram a sentença proferida pelo Juiz Eleitoral José Cláudio Abrahão Rosa quando cassou o mandato do prefeito. Abrahão Rosa fez questão de destacar o parecer de Pedroso, "Mestre de todos nós", Promotor Eleitoral no mesmo processo, quando afirma que "doações às campanhas eleitorais não são proibidas", mas "a lei regula as doações" e "a ausência de trânsito de valores doados pela conta específica comprova, de forma patente e cabal, a existência de uma contabilidade paralela a ferir a lisura ou isonomia do processo eleitoral".

A decisão do Juiz revela um perfeito entrosamento entre essas duas esferas do Judiciário. Um entrosamento que tem como base os autos do processo onde o acusado teve amplo direito de defesa, porém insuficiente para abalar a força das provas sobre a formação de caixa 2 na campanha eleitoral de 2008, o que é proibido pela legislação eleitoral em vigor.

Confira algumas passagens selecionadas por CONTATO da sentença que pode ser lida na íntegra no blog www.jornalcontato.blogspot.com

Sentença

"O Prefeito Municipal de Taubaté apoderou-se ilicitamente de significativos valores doados por empresas à coligação da qual ele fazia parte, e com a qual conseguiu - por meio da captação ilícita de sufrágio - se reeleger para o importantíssimo cargo.

Conforme bem observou o dd. Promotor de Justiça, Mestre de nós todos, o Dr. Fernando de Almeida Pedroso em seu laborioso parecer, "doações às campanhas eleitorais não são proibidas", mas "a lei regula as doações" e "a ausência de trânsito de valores do-



L.P.R. (ao lado) entregava o dinheiro doado pela Agra para o prefeito Roberto Peixoto em uma churrascaria de Taubaté. Foto Marcos Limão

ados pela conta específica comprova, de forma patente e cabal, a existência de uma contabilidade paralela a ferir a lisura ou isonomia do processo eleitoral".

A prova de tal irregularidade é por demais contundente.

Assim como contundente é a conclusão do Juiz quando afirma que: "Por isso é que a prova que aqui se pôde reunir é mais do que suficiente a convencer de que o Alcaide de fato agiu de maneira sorrateira, de modo a se locupletar ilicitamente, em flagrante violação da legislação eleitoral, pois obviamente não se poderia exigir que

fosse surpreendido sob holofotes em plena Praça Dom Epaminondas a embolsar doações de campanha."

A sentença

Convencido, o Juiz julga a representação apresentada pelo deputado estadual Padre Afonso e pelo advogado Ortiz Júnior, derrotados nas últimas eleições. Eis a íntegra:

"3. Julgo PROCEDENTE a representação e:

3.1. Na forma do art. 30-A e § 2º, da Lei 9.504/1997 e do artigo 22, XIV, da Lei Complementar nº 64/90,

decreto a inelegibilidade do representado Roberto Pereira Peixoto para as eleições que se realizarem nos 3 anos subsequentes a 2008, bem como decreto a cassação da diplomação do representado Roberto Pereira Peixoto e da Vice-Prefeita de sua chapa, Vera Lúcia Santos Saba, sem aplicação de pena de inelegibilidade a esta última.

3.2. Considerando que a chapa eleita e ora cassada não obteve mais de 50% dos votos válidos, em obediência ao disposto nos artigos 222 e 224 do Código Eleitoral, oportunamente será designada data para diplomação do segundo colocado na eleição majoritária, JOSÉ AFONSO LOBATO.

4. Tendo em vista a série de boatos e palpites que imperaram na Cidade após a prolação de sentença de cassação do Prefeito em outros processos, que culminaram até em inexplicável e desnecessário sumiço do Prefeito por vários dias, consigna-se, desde logo, para garantia da manutenção da ordem na Administração Pública Municipal, que o cumprimento desta sentença somente se dará após seu trânsito em julgado ou quando assim o TRE-SP determinar, e que a eventual recurso contra esta sentença dar-se-á efeito suspensivo, para que se evite situação tumultuária na condução da Prefeitura." IC

A voz das ruas



“Acho que ele não vai ser cassado, vai recorrer até se safar”, Francisco de Oliveira, 54 anos, aposentado.

“Está demorando para cassar o prefeito. Está tudo nítido. Se ser prefeito rende tanto dinheiro, eu também quero ser prefeito”, Rauston Naves, 19 anos, atendente.



“Para ser sincero, existe algum político honesto? Não vai dar em nada isso, como tudo no país”, Maria José, 55 anos, tecelã.



“Acho que ele vai conseguir reverter essa situação e continuar como prefeito até o fim do mandato”, Elder Romero, 32 anos, corretor.



“Político sempre tem um valor para alguém. Mas acho que ele sai fora dessa”, José Luiz Marioto, 41 anos, metalúrgico.

“Ele fala uma coisa na campanha, depois faz outra. Espero que não acabe em pizza”, Walkíria Silva, 32 anos, técnica em contabilidade.

O Juiz Eleitoral José Cláudio Abrahão Rosa afirma sem sua sentença que cassa o mandato do prefeito por causa da comprovada existência de Caixa 2 na campanha de Roberto Peixoto à reeleição: “O Prefeito Municipal de Taubaté apoderou-se ilicitamente de significativos valores doados por empresas à coligação da qual ele fazia parte, e com a qual conseguiu - por meio da captação ilí-

cita de sufrágio - se reeleger para o importantíssimo cargo”.

Cassado em primeira instância, os advogados de defesa entraram com um mandado de segurança para tentar anular os processos em que Peixoto já foi condenado.

Antes do resultado decidido pelos desembargadores do TRE - Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo - nossos repórteres foram à ruas para ouvir a opinião do povo. Confira. **IC**



“Os caras fazem tantas coisas e não acontece nada... Espero que dessa vez ele seja punido pelos seus erros”, Marcos dos Reis, 20 anos, radialista.



“Político geralmente acaba impune. Com certeza ele vai ficar até o final”, Fernando Alvarenga, 38 anos, metalúrgico.

“Palhaçada, não vai dar em nada”, Lúcia Marcondes, 42 anos, professora.



“Está certa essa cassação, mas ele tem a máquina administrativa ao lado dele. Não vai dar em nada, vai acabar em pizza”, José Galvão, 64 anos, corretor.



“Conhecendo a Justiça, acho que não vai dar em nada”, Júnior Ferreira, 30 anos, segurança.

“Com certeza vai ser cassado”, Claudinei Aparecido, 36 anos, editor.



“Não vai cassar. Tem dois grandes lá dentro [da Prefeitura] que me falaram isso. Se cassar, sai quem não presta e entra outro que não presta”, Terezinha Marcondes, 72 anos, aposentada.



“O processo tem que ser levado até o fim. Onde há fumaça há fogo”, Elenai, 38 anos, professora.

“Se ele está certo ou não só a Justiça poderá decidir. Mas acho que não vai dar em nada”, Kellen Pereira, 31 anos, dona de casa.



“Se realmente provarem os fatos, com certeza ele tem que pagar. Mas se ele vai ou não ser cassado, eu já não sei”, Thiago Cabral, 25 anos, consultor de vendas.

“Queria que ele fosse preso”, Thais Marcelo, 19 anos, vendedora.

“Isso é conversa, como sempre não vai dar em nada”, Edmilson Alves, 38 anos, frentista.

Diálogo? Ou...

Prefeito Roberto Peixoto (PMDB) convidou a Frente de Oposição para conversar. Local: uma churrascaria. Na quarta-feira, 29, ele muda o cardápio, ops, o local e os convidados. Escolheu uma cantina de massas em Quiririm e amplia a lista de convidados: todos os 14 vereadores.

Compareceram: Rodson Lima (PP), Alexandre Villela (PMDB), Maria Teresa Paolicchi (PSC), Carlos Peixoto (PMDB), Antônio Mário (DEM), Henrique Nunes (PV), Jefferson Campos (PV), Maria das Graças (PSB), e os tucanos Digão e Bilili (suplente do vereador Orestes Vanone).

Luizinho da Farmácia (PR) retirou-se indignado por causa da presença da imprensa. O que será que ele queria tanto conversar reservadamente com o prefeito?

Peixoto pergunta o que eles queriam. Houve como resposta

que os vereadores estavam ali como convidados. Logo, o prefeito é que deveria dizer o que queria. Foi a deixa para que o autismo político do prefeito aflorasse. Começou a falar sem parar na linha Lula: nunca antes na cidade de Taubaté blá, blá, blá. Quando terminou, perguntou o que era preciso fazer para reverter a situação criada pela Frente de Oposição. Ouviu dos vereadores da oposição: assim que o prefeito atendesse as demandas que constam do panfleto distribuído eles arrefeceriam o ânimo oposicionista.

Conclusão: Peixoto foi pego de calças curtas. Ele esperava que haveria uma chuva de pequenos pedidos, no melhor estilo franciscano “é dando que se recebe”. Os mais maldosos afirmaram que esse seria o motivo da atitude de Luizinho da Farmácia. Limitou-se a prometer

que tentaria atender as reivindicações dos vereadores e realizar reuniões mais frequentes, coisa que nunca fez. No final, convocou a imprensa presente para recitar sua cantilena: nunca antes nessa cidade e toma blá, blá, blá...

Somente a conta de R\$ 676,23 foi rachada. Afinal consumiram 10 latas de refrigerante, 4 águas, 1 taça de vinho (do vereador Rodson Lima), 9 sucos de laranja, 1 água tônica, 1 salada completa, 4 batata fritas, 5 filé mignon a parmegiana, 1 filé mignon a milanesa, 1 filé mignon a cubana, 1 vitela ao forno e mais de 4 quilos de frios.

Acompanhe no blog do Jornal CONTATO (www.jornalcontato.blogspot.com) mais fotos e os melhores momentos da entrevista coletiva de quase 50 minutos concedida pelo prefeito aos órgãos de imprensa presentes. **IC**



Eleições 2010

Sangue novo no PMDB

Filiação do empresário Sinival José Inácio, ex-presidente do Esporte Clube Taubaté, expõe atrito entre lideranças do PMDB local e revela uma jogada de Jacir Cunha, atual presidente da sigla, para tentar neutralizar a ofensiva de Chico Saad, líder do prefeito na Câmara Municipal



Sentido horário: (1) Jacir Cunha e Cabrito posam para foto ao lado da companheirada do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté. (2) Caciques reunidos: Itamar Coppio, Aylton Sandoval, Sinival José, Jacir Cunha, José Olímpio (Zezé), Ademar Melly, Joehnil. (3) Panorama do evento. (4) Sinival José e Jacir Cunha.

Virou um poço de intrigas políticas a filiação do empresário Sinival José Inácio, ex-presidente do Esporte Clube Taubaté que ele dirigiu até recentemente por apenas seis meses, ao PMDB, partido do prefeito Roberto Peixoto.

O evento de filiação aconteceu no Hotel Gávea, na noite quarta-feira, 29, com direito a coquetel. Além da militância peemedebista local e regional, a evento reuniu os membros da executiva estadual do PMDB, da maçonaria local e do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté.

O empresário, com trânsito em Brasília, foi tratado como pré-candidato a deputado federal para as eleições de 2010 – com a legenda garantida pelo cacique

Aylton Sandoval, que representava Orestes Quércia no evento.

Em seu discurso de filiação, Sinival pregou união, defendeu o prefeito Roberto Peixoto e criticou a imprensa que, em sua opinião, “só divulga coisa ruim. Nós [eleitores da região] temos que votar em políticos do Vale do Paraíba. Tem pouca gente em Brasília buscando recursos para nossa região. Eu vejo várias regiões fazendo lobby. Cadê o Vale? O Vale está carente de verbas federais”, declarou sob os olhares indagadores de sindicalistas petistas.

Além disso, Sinival defendeu veementemente o prefeito Roberto Peixoto e declarou querer ser um deputado federal do Vale do Paraíba e não do PMDB – como

se ignorasse o histórico de fisiologismo e troca do maior partido do Brasil, com a maior bancada no Congresso e dono de um orçamento de R\$ 240 bilhões entre os ministérios, estatais e fundos de pensão que controla.

O prefeito Roberto Peixoto não compareceu porque estava em São Paulo para acompanhar o julgamento previsto para quinta, 30, do mandado de segurança impetrado por seus advogados para anular os processos de cassação no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo.

Intrigas

Apesar da festa política, o público e notório atrito entre os peemedebistas Jacir Cunha e vereador Chico Saad acabaram im-

pondo o ritmo. Saad é o líder do prefeito na Câmara Municipal e com alardeado trânsito junto ao deputado federal Michel Temer, presidente da Câmara Federal. Jacir é presidente do PMDB de Taubaté, quercista assumido. Quércia e Temer não se bicam há muito tempo.

O evento, portanto, não interessava a Saad. Para tentar diminuir seu impacto, o vereador determinou a um assessor e jornalista que redigisse uma nota aos órgãos de imprensa locais com o título “Quércia não virá hoje a Taubaté”. O texto chegou a ser colocado por algumas horas no site cujos responsáveis ocupavam cargos de confiança na Prefeitura de Taubaté.

“Não pode fazer isso porque

enfraquece o partido. O partido é de todos. A princípio, o Chico foi contra a filiação do Sinival, mas acabou tendo que engolir”, declarou Jacir. Procurado, Saad não retornou a ligação até o fechamento desta edição.

Não é de hoje que o vereador tenta defenestrar Jacir da presidência do partido para que haja espaço para seu filho, Temer Saad. No entanto, trazer o empresário para o PMDB pode ser considerado um “passa moleque” de Jacir em Chico – por um único motivo: Sinival é o patrão do filho do vereador. “Ele [Temer] veio aqui [na filiação] hoje por obrigação”, comentou um peemedebista que pediu para não se identificar. Coisas da política... IC

Exclusivo

Mais compra de votos

Depoimento de estudante confirma compra de votos através de bolsas de estudo, recurso amplamente utilizado pelo candidato a reeleição Roberto Peixoto (PMDB), que venceu a eleição com menos de 2% de diferença em relação ao segundo colocado. O movimento teria sido capitaneado por Felipe Peixoto, filho do prefeito

Justiça Eleitoral, 5 de agosto de 2009. Nesta data, uma testemunha poderá revelar com riqueza de detalhes mais irregularidades possivelmente cometidas na campanha eleitoral do prefeito reeleito Roberto Peixoto (PMDB).

A testemunha, que trabalhou no escritório político do PMDB de Taubaté nos meses de setembro e outubro de 2008, já prestou declarações comprometedoras ao Ministério Público no dia 15 de junho de 2009. Trata-se da mesma pessoa obrigada a fazer um Boletim de Ocorrência por conta das ameaçadas sofridas por meio de ligações anônimas (edição 418 de CONTATO).

Uma das declarações registradas pela promotoria revela que durante a campanha eleitoral existia uma ordem expressa: quem procurasse por bolsa de estudo, deveria ser encaminhado ao filho do prefeito, Felipe Peixoto. E assim ela fez.

Caso real

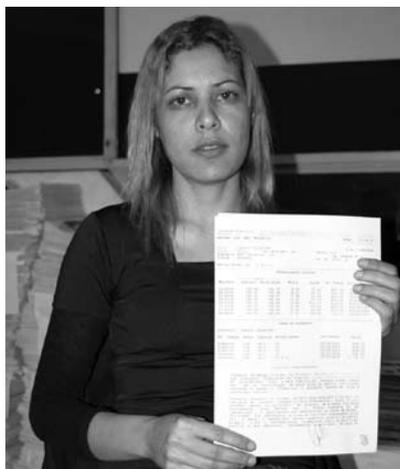
Em fevereiro de 2008, a universitária Eunice Celestino, 33 anos, transferiu seu curso de engenharia de produção da Faculdade Anhanguera para a Universidade de Taubaté. Ela somente tomou tal atitude porque Diego Vogado - que já no começo de 2008 se apresentava como interlocutor de Felipe Peixoto, filho do prefeito - lhe garantiu uma bolsa de estudo integral caso votasse em Roberto Peixoto em outubro daquele ano.

Ela votou, mas a promessa não foi cumprida. Resultado: a estudante - divorciada, mora com a filha (de 10 anos) e a mãe (de 75 anos) - amarga uma dívida impagável junto à Unitaú. Ela negociou a dívida de 2008 para fazer a re-matrícula para 2009. Ou seja, quita neste ano as mensalidades de 2008. Mas Eunice garante que não vai ser possível continuar o curso a partir de 2010 por falta de recursos financeiros. Enfim, um sonho frustrado.

Já o interlocutor do filho do prefeito ocupa hoje cargo de confiança no Gabinete do prefeito Roberto Peixoto. Procurado, Vogado negou qualquer envolvimento com as promessas. "Eu não fiz isso. Da minha parte eu desconheço totalmente [as promessas]. Trabalhei na campanha,



Prometeram demais. Felipe Peixoto (com a camisa do São Paulo) e Diego Vogado, uma dupla que causou muita frustração entre os munícipes da terra de Lobato. Foto retirada do site de relacionamento de Vogado



Eunice Celestino exibe o acordo impagável que fez com a UNITAU

só. Eu não era funcionário, não tinha carta branca, como eu ia prometer bolsa? Quando eu ver ela, vou falar na cara dela que eu desconheço", declarou Vogado.

Também no primeiro trimestre de 2008, de olho nas eleições, o prefeito montou um escritório no bairro Recanto dos Coqueirais

“ Em nome do Departamento de Educação, ligaram para avisar que a bolsa de estudo estava garantida. Mas era mentira

(em frente à residência de Vogado), contratou uma equipe e colocou o filho para trabalhar. Desde então, eles passaram a percorrer os bairros da cidade para anotar solicitações da população e distribuir panfletos, bolsas de estudo e brindes - houve a doação indiscriminada de roupas para

os adultos e brinquedos para as crianças. Para tanto, utilizaram o carro particular do filho do prefeito.

O expediente no escritório, que funcionou até outubro de 2008, era das 8h30 às 17h. Cada funcionário recebia cerca de R\$ 500 por mês, mas o salário sem-

pre atrasava.

Segundo apurou nossa reportagem, o filho do prefeito disporia de uma cota para bolsas de estudo. Ele definia quem deveria ser atendido. Em seguida, o pessoal do escritório ligava para a casa do "contemplado" para transmitir a boa notícia em nome do prefeito. Em todas as ligações, esses funcionários pediam sigilo aos beneficiados quanto a origem do "padrinho". Porém, a "cota" esgotou-se antes do fim da campanha.

Diante desse "imprevisto", quando procurado, o filho do prefeito pedia que os solicitantes fizessem inscrições no SIMUBE - Sistema Municipal de Bolsa de Estudo - com a promessa de que a bolsa estaria garantida.

Outro estudante, natural de Tremembé, chegou a transferir o título de eleitor para Taubaté, votou em Roberto Peixoto, mas não recebeu a gratificação prometida.

Desespero

"Estou desesperada", confessou Eunice, que no mês passado deixou de ir ao supermercado para quitar uma das parcelas mensais, no valor de R\$ 800, junto à Unitaú. No final deste ano, ela receberá um desagradável presente de Natal: vai ser obrigada a "cobrir" um cheque de R\$ R\$ 3.192,18 no dia 20 de dezembro que está em poder da Universidade.

Nos meses que se seguiram enquanto esperava pela bolsa que não chegava, Eunice procurou Vogado por diversas vezes. Ele dizia para ela não se preocupar com as mensalidades atrasadas porque a bolsa integral seria retroativa.

Certo dia, em setembro, Eunice ficou feliz quando recebeu a ligação de uma pessoa que se apresentou em nome do Departamento de Educação da Prefeitura de Taubaté. Do outro lado da linha, o interlocutor que se apresentara como funcionário do DEC confirmou que a bolsa de estudo já estava garantida. Porém, ela não poderia ser contemplada naquele momento porque configuraria crime eleitoral por ser período oficial de campanha. "Depois da eleição, ninguém mais me atendeu", disse Eunice. Ela denunciou o caso, via e-mail, ao Ministério da Educação.

Encontros

Paulo de Tarso Venceslau *texto*

Festa Julina da Associação Paulista de Medicina

Na sexta-feira, 24, foi realizada a festa julina da A.P.M - Associação Paulista de Medicina. Foi um momento de descontração para os médicos que vivem 24 horas por dia sob pressão de pacientes, hospitais e até com a própria saúde. O evento foi animado pela dupla Rone e Roney que fez todo mundo dançar. O chef Renato Salgado foi responsável pelo cardápio elogiado por todos.

Clima familiar embalou a festa julina



Glauca e filho, Karin, esposa de Aureo Fabio e Nicelma

Doutor Nelson e Doutor Resende



Doutor Luís Dantas e Doutor Geraldo Amando



Taubaté Country Club Programação Social

31/07 - Música ao vivo - Cantautores Acústico - 21h
01/07 - Jantar Dançante - Musical Star Band - 21h

Curtindo o Club



Supersurf: praia, surfe e mulher bonita

A belíssima praia de Itamambuca, em Ubatuba, recebeu mais uma vez o Supersurf, a mais tradicional competição do surf brasileiro, que reuniu os seus melhores atletas nas categorias masculino e feminino



Nilton Santos

O mau tempo e a chuva constante não atrapalharam a terceira etapa do tradicional campeonato brasileiro de surf batizado de "Supersurf". Este é o décimo ano da competição, realizado em Ubatuba, na praia da Itamambuca, entre 23 e 26 de julho. A equipe de repórteres de CONTATO acompanhou do camarote da Schincariol. Os vencedores da terceira etapa foram o cearense Messias Felix e a catarinense Juliana Quint.

Messias Felix faz parte da divisão da elite do surfe brasileiro. Suas manobras foram consideradas "espetaculares" pelos jurados. Ele faturou R\$ 21 mil e pulou da terceira para a primeira colocação no ranking geral, à frente de Jano Belo (Paraíba), Willian Cardoso (Santa Catarina) e Pedro Henrique (Rio de Janeiro).

O segundo colocado foi o ou-

tro cearense: Marcio Farney.

Juliana Quint, catarinense de Florianópolis, venceu a terceira etapa feminina do campeonato, apesar do favoritismo da ubatubense Suelen Naraisa, que ficou em quinto lugar na primeira etapa, mas mantém a liderança no ranking nacional. Apesar de ter vencido em Ubatuba, a catarinense ocupa a terceira colocação no ranking nacional.

A paulistana Luana Coutinho ficou em segundo lugar na etapa de Ubatuba, e subiu para quinta posição no ranking geral.

A penúltima etapa será em Florianópolis, no estado de Santa Catarina, na badalada praia Joaquina, entre os dias 24 e 27 de setembro. A Cidade Maravilhosa recebe os surfistas para encerrar a competição de 30 de novembro a 2 de dezembro, na praia Barra da Tijuca.

Meio ambiente

Como reza a tradição, a organização do evento faz campanha de conscientização ambiental. Nos anos de 2007 e 2008, a ofensiva foi contra as bitucas de cigarros na praia. Neste ano, o tema foi o aquecimento global com a apresentação de um surfista fantasiado de pingüim com os dizeres: "mais uma vítima do aquecimento global". O bem humorado protesto foi organizado pela ONG S.O.S Praias Brasil".

Beldades

Mas o que abrilhantou o evento, sem dúvida, foi o desfile das coelhinhas da revista Playboy. No domingo, 26, logo após a conclusão das baterias de surfe, dez garotas de biquíni fio dental subiram ao palco. O público eletrizado selecionou as três que participarão da última etapa do concurso "Beach Girl", no Rio de Janeiro. **IC**



Para anunciar, ligue:

(12) 3624-7063

E-mail: vmidiatv@vmidiatv.com.br

Empório Village



Tangaroo



Rosenha Lounge Bar



Academia Eliane Indiani



Lado B

Por Mary Bergamota
www.ladob.net



As poderosas **Tata Fernandes** e **Cláudia Missura** reafirmam o sucesso de "O Menino Teresa", premiado pela Associação Paulista dos Críticos de Arte, em temporada no Teatro Alfa SP, onde uma tihosa garota desvenda o universo masculino e prova que em diferentes quesitos, meninos e meninas são iguaizinhos.



Luara Ito alça voos cada vez mais inusitados e vai deixando para trás antigas bonecas, sem jamais perder o encanto inerente a suas raízes e sua infância privilegiada, povoada pelas histórias e designios de Lobato.

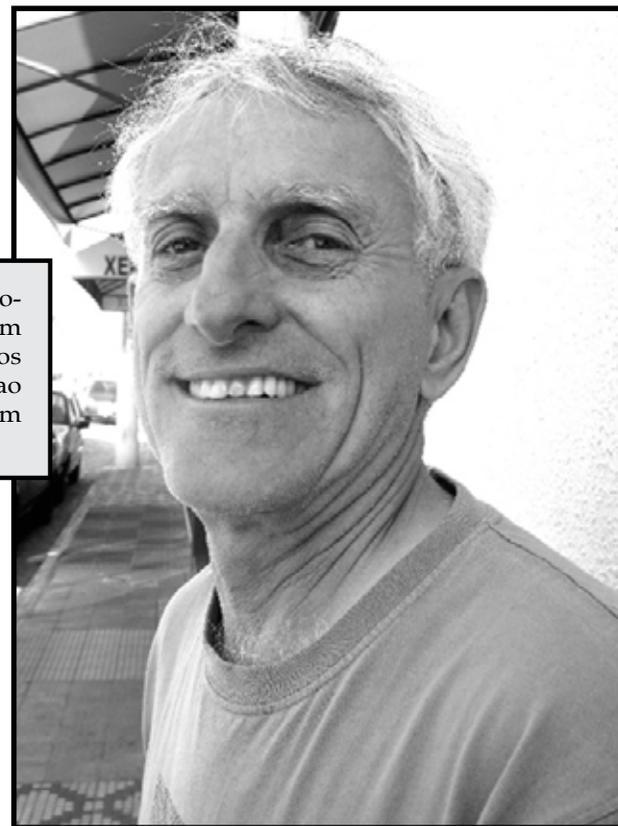


Tendo como fundo a loja "Panos e Cheiros", **Nélia Terra Guimarães** borda, colore, (re)descobre um jeito de ser, andar, sentir e vestir que apenas a paradisíaca Paraty pode nos dar.



A menina mais linda e loura da comarca e que atende pelo nome poético de **Luíza** encontra morada nos braços da mamãe **Silvana Sampaio Righi**, após maratona de brincadeiras e guloseimas.

Pedalando sem parar, encarando muita cachoeira, inventando pizza nova, mas sempre com muito "som na caixa", **Humbertinho Tieri** nos ensina que o caminho da felicidade mora ao lado e que nada melhor do que um velho e bom disco de vinil para embalar nossos sonhos.



Diárias a partir de
R\$ 39,90
+ 0,46 por km rodado

Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Em Taubaté: (12) 3632-3600
Em Caçapava: (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

10x sem juros nos cartões de crédito



Alugue um carro da Localiza.

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporata. Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções não são cumulativos.

Reservas 24h
0800 979 2000
www.localiza.com

Noite Escura

Nasce escuro o dia.
 Úmido, calado e há qualquer mistério
 Debaixo dessa cena sombreada, solitária...
 Há quem viva dentro dela a espera,
 Como numa janela a procurar o sonho,
 E com ele tantas coisas, tantas coisas...
 Traz angústia no olhar,
 Movendo-se de forma natural, entretanto, por dentro
 Temendo um acontecer ainda encoberto,
 Incerto, mas cuidadosamente envolto
 Em translúcidos véus de esperança,
 Alicerçada na força hercúlea de um herói que não descansa.
 Que haverá por trás dessa névoa densa,
 Desse frio intenso que espanta as flores, pássaros e crianças?
 Quem foi que semeou nas incautas criaturas,
 O medo e o desconcerto pelas tão nobres luzes escuras?
 Por que, se é sempre na noite que nascem lindas estrelas,
 Que os amantes cantam amores e tecem
 Com flores suas juras em bordados de cores?
 De há muito deixei que a noite se instalasse
 Cá dentro, e me revelasse,
 Seus aromas, seus desertos e segredos
 Mais seus presentes trazidos a mim;
 E foram tantas as minhas noites escuras...
 Foi em meio a elas toda revelação!
 Por que o dia cinza entristece,
 Se é ele que me invade de rica nostalgia
 Carregado de memórias, ainda vivas,
 Escondidas em zonas esquecidas e distantes?
 Quanto viver escaldante, e eu
 A temer distâncias, a fantasiar impossíveis...
 Suando seguiu o caminho, foi nele que retirei os espinhos,
 Em terra regada de lágrimas vi brotarem sementes gigantes!
 Seguir o trajeto e encontrar meu leito,
 Descobrir harmonia, existindo na jornada da vida
 Onde todo aprender é divino, encontrar minhas raízes profundas,
 A razão das coisas no mundo. Isso é vida que cala,
 Esse é o tesouro de todo aquele que a estrada abriu,
 De quem teceu cada músculo, irrigou suas veias,
 Banhou amargura em rios de águas puras,
 Deitou ao vento o que não vale a pena,
 Descobrimo o jeito de ter sua alma plena e
 Com a certeza de quem buscou seu próprio destino!



Legado Paterno...

Aproveitando a data que homenageia o pai, Mestre JC Sebe az um acerto de contas com a parte de sua História que o envolve com seu pai em um momento que exigiu uma decisão muito difícil de sua parte

Recebi um convite raro. Tratava-se de uma cerimônia religiosa para comemorar 25 anos de casados. Amigos mais do que queridos chamavam para missa. Fui emocionado, pois este tipo de comemoração me comove. Era dos poucos que atenderam ao apelo carinhoso e emendei minha surpresa na do casal que convidara tanta gente para depois da reza "repartir um bolinho". Havia, confesso, certo desapontamento no ar: onde estavam os amigos, colegas, parentes? De repente, ouvi de pessoa ao lado comentários que me abalaram, coisas do tipo: "parece piada alguém, hoje em dia, fazer bodas de prata, vai ver que os convidados ficaram ofendidos", ou, o que foi pior "provavelmente ninguém veio porque imaginaram ser pegadinha". Gelei. Sim, frente à gravidade dos comentários fiquei estarecido e joguei minha toalha de filósofo ao admitir que os tempos mudassem tanto. Enfim, o casal estava feliz, ambos comemoraram a data não como se fossem peças de museus, mas como anjos que se aceitaram e dividiram a vida em benesses e dores e estava tudo transparente no jeito de olhar um para o outro.

Com os demais gatos pingados na reuniãozinha promovida pelos três filhos, foi gostoso dar graças ao jubileu e até agradecer os ausentes que permitiram partilhar com mais intimidade

o sentido daquela festa. A sala quase vazia tornou-se cenário para conhecidos e desconhecidos que fundiram em si a alegria dos jubilados. E sobrou comida, bebida, docinhos, mas, sobretudo esbanjou-se ternura e encantamento. Eu me senti maravilhado. Cantou-se muito, dançou-se demais, e de repente fez-se um coral. Sim, todos resolvemos embalar a festa com canções... canções do Roberto Carlos. E tudo começou quando perguntado aos "noivos" quando se conheceram: "em Santos disse ela" e ele respondeu "pois é, fui ver um jogo de futebol no meu 'calhambeque', resolvi comer alguma coisa e ela estava no restaurante com os pais". Imediatamente estava dada a trilha sonora: "nas curvas da estrada de Santos" e "calhambeque".

Perguntou-se depois da continuidade e ele, num ato de superação, morando no interior escreveu à amada um bilhete mandado por correio (por favor, lembre-se que internet é algo recente) mas, segundo disse, "ela quase desistiu pelos erros do meu português ruim", mas esses "detalhes" foram superados pelo encontro seguinte onde o rapaz, por guiar mais de 200 quilômetros, demonstrou que estava disposto a superar tudo e nesse sentido cantou "eu lhe proponho, nós nos amarmos". A "noiva" interrompeu, olhou delicadamente para o marido e deixou sair "eu tenho o amor maior do mundo".

Maliciosamente, um conviva disse que gostaria de ser testemunha da cena "dos botões da blusa" e outro perguntou sobre se houve "café na cama". O "noivo" replicou dizendo ser "amante a moda antiga" e deixou a imaginação para todos.

Pois é: Roberto Carlos. Cinquenta anos de música. Cinquenta anos... Isto, por si só, valeria como motivo de celebração, pois, afinal, em países como o Brasil o efêmero ganha fôlego e a sucessão de "celebridades" não resiste às tiragens semanais das revistas. Escândalos multiplicados, violência policial, corrupção política, tudo somado determina a crônica veloz dos fatos que nos fazem admiradores de uma excepcionalidade que, afinal, nos engrandece. Agigantamos quando vemos a superação de entraves traduzida em vidas que se afinaram e que puderam fazer com um autor sua trilha sonora. Neste caso, como se fosse uma vingança contra a fatalidade da maioria dos casos, incendiemos nossas rotinas com esperanças e podemos garantir que há continuidades e valores permanentes.

À saída da festa, enlevado, multipliquei a perplexidade em vista dos dois jubileus, dos amigos e do rei. A mesma euforia que deu sonoridade à história do casal amigo é um pouco a que justifica o sucesso de Roberto Carlos que, sim, é meio cafona, mas como a vida nos faz cantar "é preciso saber viver".



De passagem

por Pedro Venceslau

Erundina, Maluf e a pedagogia de uma foto

Considerações da ex - prefeita diante da foto de Collor com Lula

Luíza Erundina e Paulo Maluf vivem se cruzando nos corredores da Câmara dos Deputados. Ele faz festa, elogia, convida para a feijoada em casa e adora elogiar a "lisura" da ex-rival.

Ela é educada, jamais responde com grosseria, respeita a liturgia do cargo, mas não passa disso. A ex - prefeita de São Paulo sabe que seus eleitores fiéis, gente da base dos movimentos sociais, jamais entenderia (ou perdoaria) uma foto dela nos jornais abraçada ao ex - prefeito e algoz. "Não

há química possível entre eu e ele", brinca.

Perguntei a ela, então, o que sentiu diante da imagem de Fernando Collor no maior chamego com Lula em um palanque de Alagoas. A resposta foi outra pergunta. "Vejo a política numa dimensão pedagógica. O que você acha que o pessoal da periferia, e os próprios petistas da base, acham disso?"

Luíza Erundina e Maluf não tem mesmo nada a ver. Fiquei de "carrapato" dele nas últimas eleições. Nas horas a fio que

passei em frente da mansão deles nos Jardins, que ocupa quase um quarteirão inteiro, vi seu filho, Flávio, entrando e saindo várias vezes a bordo de um Porsche Carrera que deixaria até James Bond morrendo de inveja.

Já Erundina vive até hoje no mesmo apartamento de 80 metros quadrados de quando era vereadora, na rua Heliotrópis (não confundir com Higienópolis). Que, diga-se, está penhorado pela justiça em função de ação movida contra ela por partidários de... Paulo Maluf. Seus dois

carros, um Gol e um Fiat, ambos da década passada, foram confiscados. Assim como cerca de 10% de seu salário. E que só esse ano a Justiça a condenou ao pagamento de R\$ 352 mil, em função de uma ação. Que foi movida por conta de um anúncio, publicado por ela na Folha quando prefeita, defendendo a legitimidade da greve dos condutores.

Em comum, Maluf e Erundina têm o desempenho nas pesquisas: ambos aparecem sempre com 10% ou quase isso. Esse cacife dá aos dois musculatura po-

lítica suficiente para pleitearem um lugar na corrida ao Palácio Bandeirantes em seus respectivos partidos - ela no PSB e ele no PP.

Ele já disse que quer entrar nessa e está brigando por isso, como sempre.

Ela deixou quieto. Vai renovar seu mandato de deputada por mais quatro anos. Mas, se quisesse, poderia infernizar a vida de Ciro Gomes. Não faz isso porque, como sabemos, a política, para ela, é também pedagogia. **IC**




Marina
Calçados



Fundo de Apoio para a **EDUCAÇÃO**

Investindo numa geração de sonhos e visões
mais informações fone 3411-1877 com Fernanda



Don Cadore salva Raul

O patriarca vai tomar um susto ao se deparar com o filho maltrapilho. E vai ajudá-lo a derrubar a vilã

Cadore, bom pai

O bom e velho Cadore, o patriarca da família, vai salvar o filho Raul da sarjeta. Seu aliado nessa "cruzada", pasmem, será ninguém menos que... Raj. Isso mesmo, o galã vai se empenhar no caso assim que a chapa começar a esquentar para o lado dele. Como vocês sabem, os Cadore desconfiam que o indiano é o grande golpista da história. O velho Cadore levará um baita susto ao se deparar com o filhote vivendo como um mendigo, na mais profunda miséria. Daí por diante, Cadore vai começar um movimento secreto para ajudar o filho, na surdina. A ideia é salvar a família das garras da terrível Yvone.

Raspa do tacho

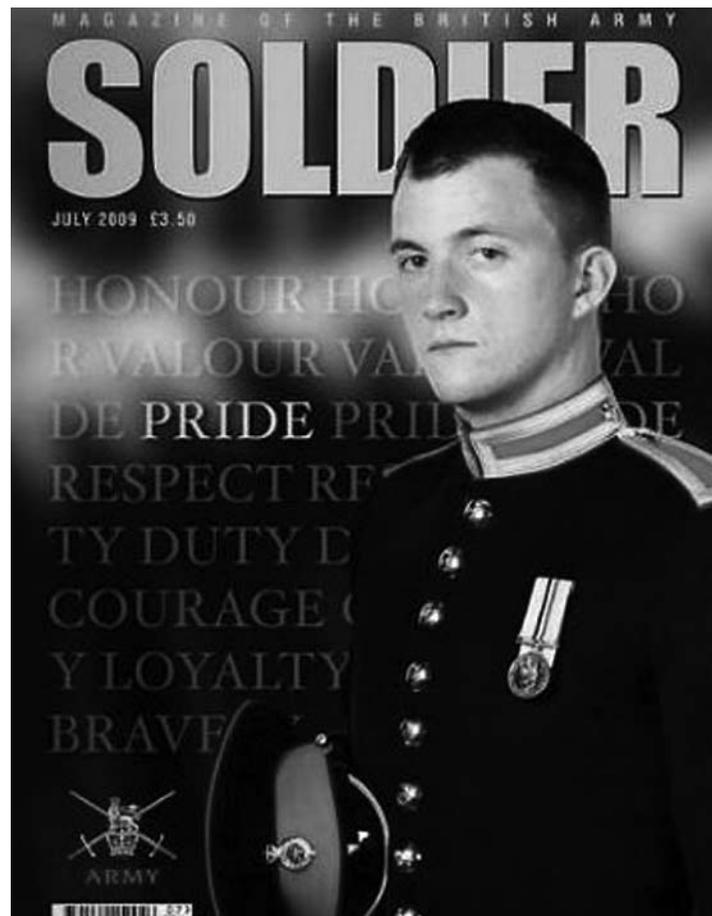
A Globo aderiu de vez à reciclagem de... sub-celebridades. Parte da turma que vai compor o "elenco" do novo "No Limite" foi escalada a partir de sobras de aspirantes ao BBB. Entre os reciclados, está a paraense Eneida Diniz.

Gay soldier

Desde 2000, uma lei tornou as Forças Armadas Britânicas as mais GLBT do planeta. Além de uma política agressiva de inclusão total das minorias, o exército de sua Majestade publicou essa semana, pela primeira vez, a foto de um soldado gay em sua revista mensal. E na capa.

Inglório Twitter

A Inglória Maria, que está de férias há uns 5 anos, está L-O-U-C-A da vida. É que uns cyber-



blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

sapecas criaram um Twitter falso dela.

Massa é Massa

Manchete beem paulistana: "Felipe melhora. Paulistas acham Massa".

Quadrilha?

Extra, extra. Fernando Sarney será processado por... formação de família.

Tudo a declarar

Max Porto enfim começou a gastar o seu R\$ 1 milhão do BBB. O moço contratou um... assessor de imprensa. Que postou no site que ele criou uma "nota oficial" sobre o fim do namoro com outra ex-BBB, uma certa "Fran". Por meio de sua assessoria, Fran respondeu, com outra nota oficial. Disse, em tom *low profile*: "Ele não realizava minhas fantasias sexuais".

Sua praia

A Globo vai invadir Búzios dia 2. Para começar a gravar "Viver a Vida", de Jayme Monjardim.

Curtas da novela

- Melissa está perto de descobrir o caso de Ramiro e Yvone
- Tarso é internado pelo avô
- Chanti passa a usar minissaia
- Camila está grávida de Ravi
- Maya e Duda tretam pelo computador
- Shankar quer desmascarar Radesh
- Suellen é processada por... Zeca
- Júlia proíbe a mãe de engravidar

Reprodução



PETROVAL

*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unita e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

O espaço, a fronteira final (parte 5)

Jornada à Lua – Epílogo e Prólogo

No período das grandes navegações, quando uma tripulação ia à terra descoberta e punha a bandeira do seu país ali, este gesto já implicava uma reivindicação territorial. Assinado em 1967 e ratificado pelas duas superpotências, o Tratado do Espaço Sideral diz em seu Artigo II: “O espaço ultraterrestre, incluindo a Lua e outros corpos celestes, não poderá ser objeto de apropriação nacional por reivindicação de soberania, uso ou ocupação, nem de nenhum outro modo”. No entanto, em 1959, a Luna 2 levou até a Lua, mais exatamente a um ponto numa região chamada “Pântano da Podridão”, dois emblemas da URSS. E em 1969, era a flâmula das faixas vermelhas e brancas, a mais queimada em todo mundo, que seria fincada na mesma Lua, juntamente com uma placa com os seguintes dizeres: “Aqui homens do planeta Terra pela primeira vez pisaram na Lua, Julho 1969 d.C. Vimos em paz por toda a humanidade.” Uma polêmica continua desde então: os símbolos soviéticos e norte-americanos significavam mais uma conquista do imperialismo ou expansionismo de um e de outro? Ou pode a bandeira de uma só nação representar

todos os humanos?

Seja como for, os dois astronautas vão deixando suas pegadas indelévels, numa areia escorregadia e tão fina como farinha. A NASA quer relatório das condições em que o Módulo Lunar chegou, para as futuras missões: fotos da máquina são tiradas. Armstrong coleta amostras da areia lunar num saco que dobra e guarda no bolso de trás de suas calças. Ainda que andar de verdade na lua fosse mais fácil que nos simuladores, Aldrin testa vários movimentos, como os seus favoritos pulos com pés juntos, e ambos astronautas planejam cada seis ou sete passos à frente com antecedência.

Ao telefone conversam com seu Comandante-em-chefe, Richard Nixon, o arqui-rival de Kennedy, que diz se tratar do telefonema “mais histórico” (sic) feito da Casa Branca. Extraem-se amostras de rocha, enfiando tubos no chão lunar com martelo geológico. A missão dura pouco e os astronautas precisam descansar por umas sete horas e depois voltar.

O Columbia está orbitando a Lua e o módulo lunar terá de decolar com o resto do combustível, para acoplar-se a ele. É uma manobra de muita

precisão, pois, em se desconstruindo os dois módulos, Aldrin e Armstrong ficarão à deriva no espaço até a morte. A chave da ignição quebrou-se e para acionar os motores Armstrong improvisa com uma caneta. Depois de duas horas e meia, eles deixam o solo lunar e lá um disco com mensagens de boa-vontade dos líderes de 73 países e outras relíquias - inclusive medalhas soviéticas homenageando os cosmonautas Komarov e Gagarin! Quase todas as fotos mostrando um dos astronautas são de Aldrin e não de Armstrong, pois foi o último quem usou a câmera fotográfica a maior parte do tempo.

Antes do mergulho no oceano, a última transmissão na TV. Diz Aldrin: “Isto foi muito mais do que três na lua, ou ainda do que os esforços de um governo e uma equipe industriosa, ou mesmo de uma nação. Sentimos que representa a curiosidade insaciável da humanidade para investigar o desconhecido...”

A uma geração que em 1969 ainda não tinha 30 anos, nada poderia impressionar mais. Ah, os ímpetos da juventude! Saímos ao espaço cedo demais! Por outro lado, precisávamos da corrida espacial. Guerra do Vietnam, da Argélia, dos Seis



dias e de Angola; invasão soviética da Tcheco-Eslováquia; ditaduras na América Latina e repressões a estudantes e trabalhadores...

Apesar de tudo isto, a mis-

são Apollo 11 e todas as demais, dos EUA e da URSS, fechavam os anos de 1960 com chave de ouro, provando que a humanidade podia fazer maravilhas quando queria! (Continuará?)



Esporte

por Fabricio Junqueira

Na Boca do Gol

Confusão à vista!

E não é que nossa gloriosa FPF conseguiu atestar seu próprio diploma de incompetência! Primeiro seu tribunal pune a equipe do Taboão da Serra e depois esse mesmo tribunal inverte sua própria decisão e recoloca a equipe na competição. Até ai nada de tão anormal em nosso futebol cheio de “viradas de mesas”. O absurdo disso tudo é a entidade máxima do futebol paulista manter uma rodada (que poderia, como foi, ter jogos anulados). Se está subjuízo, a atitude mais lógica seria deixa suspensa a primeira rodada da segunda fase, ou estou errado? Como faz falta vida inteligente no futebol...

O Resultado

fica mantido, mas...

A excelente vitória do Taubaté em Mauá, perante o time local por 3x0 está mantida, não sabemos até quando, assim como não é possível saber quem está no grupo do Taubaté com absoluta certeza. Quanto confusão...

Entretanto...

Este colunista em conversa com o vice-presidente de futebol José Manoel Evaristo, ficou sabendo que dificilmente a FPF mudará a decisão de punir o Taboão da Serra, e que a entidade pediria a anulação do julgamento.

Indiferente a situação

O Taubaté mantém sua boa campanha na segunda fase da

Série B, jogando nesta quarta-feira no Joazeirão, o Burro da Central enfrentou o Fernandópolis e venceu por 1x0, gol marcado pelo volante Renato, após um primoroso lançamento de Sandrinho.

E por falar em Sandrinho

O meio-campista taubateano está jogando muita bola, tem sido o maestro desta equipe e nesta última partida foi eleito o melhor em campo pela equipe da Difusora.

Liderança e reforços!

Não medindo esforços para conseguir o acesso, a diretoria do Taubaté contratou mais três reforços para a sequência da competição. Líder do seu grupo com seis pon-

tos em três jogos, o Burro da Central contratou o zagueiro Natanael (vindo do XV de Piracicaba), o atacante Diego (vindo do União de Araras) e o prata da casa Fabinho (filho do grande atacante do passado Jurão) que recentemente subiu para divisão de elite do futebol paulista defendendo o Monte Azul.

O próximo compromisso do Taubaté

Será neste domingo, às 11h00, no Joazeirão diante do Elosport. Uma nova vitória deixa o Burro da Central praticamente classificado com nove pontos. Com ingressos a preços bem populares, a torcida deve comparecer e apoiar este renovado Taubaté que como

fênix está renascendo das cinzas.

Jogar na quarta-feira a tarde...

Muitos torcedores reclamam (e com razão) do horário do jogo em plena quarta-feira de trabalho. Infelizmente o Taubaté (assim como a maioria dos clubes de sua divisão e de outras acima) não possui recursos para alugar geradores que possam iluminar o Joazeirão. Para que isso acontecesse, a torcida teria que comparecer em numero bem maior que a média atual de pouco mais de mil torcedores por jogo. Para alugar um gerador, gasta-se em média R\$4.500,00. com ingressos a R\$ 2,00 fica difícil né?



A esperança renasce

O ano exato, já não sei. Foi lá por 1971. Lembro que era inverno, e que Chico Buarque me ofereceu uma bebida escura num cálice pequeno e estreito. Assim conheci o mistério italiano chamado Fernet Branca, feito em Milão desde 1845 com magia única.

Em fevereiro de 1973 fui morar em Buenos Aires, e uma das primeiras coisas que descobri foi que o Fernet de lá, ao contrário do fabricado no Brasil – recomendável para uso externo, como polir metais e limpar vidros –, era bom. Claro que não tanto como o italiano que eu tinha conhecido no Rio, mas bom.

Certo dia daqueles tempos, quem apareceu foi o Jaguar, que ia lançar seu primeiro livro argentino. Desandou a consumir Fernet em doses olímpicas, dispensando elogios. Tantos que convenceu Eduardo Galeano a formar, comigo e com ele, um trio de apreciadores de Fernet Branca. Quando embarcou de volta, Jaguar trazia na bagagem duas garrafas, uma delas presente meu para o Chico. Dias depois, escreveu: “Veja só que azar: no Galeão, deixei cair uma garrafa, justo a dele. Salvei a minha por milagre”.

Assim nasceu o CIAF – o Clube Internacional dos Apreciadores de Fernet. O regulamento era rígido. Primeiro, só seriam aceitos verdadeiros apreciadores. Segundo, sempre que nos encontrássemos, tomaríamos Fernet Branca. Terceiro, o clube já nascia internacional por reunir pessoas de várias nacionalidades, que moravam em países diferentes. E, finalmente, seríamos extremamente rigorosos para admitir novos sócios.

Os fundadores éramos Jaguar, Chico, Galeano, eu. Logo foi admitido um quinto sócio, o jornalista Melchíades da Cunha Júnior, um mineiro que morava em São Paulo e, com isso, reforçava o lado internacional do

clube. Tão severos fomos na escolha de mais sócios que só em 1976 admitimos outro – aliás, outra, abrindo novos horizontes e confirmando nosso lado democrático: Helena Villagra, advogada argentina que tinha se casado com Galeano. Ampliado e múltiplo, o CIAF estava destinado à glória.

Passados 30 anos, não há registro de quando Chico abandonou o CIAF. Lembro vagamente de ter tomado um Fernet com ele em Paris, oito ou dez anos atrás. Jaguar parou com o Fernet para melhor se dedicar a todo o resto. Helena, quando toca no assunto, deixa passar nos olhos o brilho da nostalgia que ficou na memória, e que de lá não sairá tão cedo. Galeano, que jamais renegou nada do próprio passado, admite, digno, que foi uma experiência marcante e decisiva, mas diz que a vida muda para que se possa preservar as boas causas. De Melchíades, há anos não tenho notícias.

Tentei renascer o CIAF buscando a cumplicidade de Felipe, meu filho. Tudo que consegui foi que certa noite de outono ele me fizesse uma cálida homenagem consumindo uma – e apenas uma – dose de Fernet num café formidável de Amsterdam.

Agora, renasce a esperança: descobri que Guilherme e Miguel, dois dos filhos de meus amigos Mário e Laura Góes, são apreciadores de Fernet Branca. E que na Pousada da Alcobaca, onde o casal me acolhe em Corrêas, distrito de Petrópolis, existe uma garrafa desse mistério com seu sabor amargo, sua cor escura, seu aroma intenso da infusão de mais de 40 ervas, uma bebida onde se abrigam vozes, silêncios, noites, memórias e alegrias só comparáveis às maravilhas que saem da cozinha do lugar. Então, nem tudo está perdido. O CIAF ressurgiu das cinzas renovado, imbatível. Mas sempre rigoroso na escolha de novos sócios. **C**



Câmara Municipal de Taubaté

22ª SESSÃO ORDINÁRIA 5.8.2009

EXPEDIENTE

15 h: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

15 h 20 min: Tribuna Livre

1º Orador: Mário Eduardo Marcelino

Assunto: Obras na Vila Nogueira

2º Orador: Maurício Fernandes de Faria

Assunto: Ações do Instituto Cidadão

15 h 30 min: Palavra dos Vereadores inscritos:

Maria Teresa Paolicchi, PSC

José Antonio de Angelis, PSDB

Pollyana Fátima Gama Santos, PPS

Rodrigo Luis Silva, PSDB

Rodson Lima Silva, PP

Alexandre Villela Silva, PMDB

ORDEM DO DIA

16 h 30 min

ITEM 1

Discussão e votação única do Projeto de Resolução nº 4/2009, de autoria da Mesa da Câmara, que dispõe sobre o Código de Ética dos Vereadores e dá outras providências. Há seis emendas.

ITEM 2

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 106/2008, de autoria do Vereador Ary Kara José Filho e da ex-vereadora Maria Gorete Santos de Toledo, que institui o Dia do Fisioterapeuta.

ITEM 3

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 8/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que institui o Dia Municipal de

Luta por Segurança e da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

ITEM 4

Discussão e votação única do Projeto de Decreto Legislativo nº 37/2008, de autoria da Câmara Municipal, que concede título de cidadã taubateana a Lani Goeldi.

ITEM 5

Discussão e votação única do Projeto de Decreto Legislativo nº 8/2009, de autoria do Vereador José Francisco Saad, que institui o Dia da Volkswagen de Taubaté, a ser comemorado, anualmente, no terceiro domingo do mês de agosto.

ITEM 6

Discussão e votação única do Projeto de Decreto Legislativo nº

11/2009, de autoria da Mesa da Câmara, que altera o Decreto Legislativo nº 162, de 25 de janeiro de 2005, que dispõe sobre estágio na Câmara Municipal de Taubaté.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

18 h 30 min: Vereadores inscritos: Antonio Mário Ortiz Mattos, DEM
Ary Kara José Filho, PTB
Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, PMDB
Henrique Antonio Paiva Nunes, PV
Jeferson Campos, PV
José Francisco Saad, PMDB

Sala Ver.^a Judith Mazella de Moura,
29 de julho de 2009

Vereador Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto
Presidente



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Flecha Ligeira

As linhas paralelas do trem reluziam metálicas sob o sol amarelado naquele final de tarde. Lá no fundo do vale um capinzal de juquiris que balançavam, se o trem passava ventando.

Subindo o olhar suavemente por uma colina verdejante distante uns mil e quinhentos metros da ferrovia, se avistava o casarão bonito da fazenda.

Nesse dia acalorado, as crianças nadavam na piscina. Priminhos e priminhas, amigos dos irmãos, sobrinhos e vizinhos, todos comemoravam o início das férias escolares numa algazarra feliz.

Não sei em que ano foi isso, mas lá estava Beto Rushel, dessa vez menino ainda, curtindo a casa do avô com a companhia da infância. Esse carioca agachado de quem eu falo já nasceu gostando de cavalos, como não poderia deixar de ser.

Ei-lo montando Flecha Ligeira, um lindo crioulo branco de crina prateada, animal atleta, tratado e treinado com o que havia de melhor naquela época. Veterinário, nutricionista e preparador físico, além de massagista rolfing para não deixar que as membranas que cobrem os músculos de todos

os viventes se colassem umas nas outras prejudicando assim seu desempenho nos campos da fazenda. Um garanhão de muito prestígio e sêmen valioso.

Beto era o único menino credenciado pelo avô a montar o Flecha. O velho confiava plenamente naquele piá destemido e corajoso.

Agora ele galopa na crista da campina, como um menino lobo, livre, solto, exposto ao vento que bate em seu rosto e infla sua camisa branca que mais parece velas de um barquinho, na imensidão do mar.

Lá longe a Maria Fumaça apita e, pelo vale todo ecoa nostálgico o som agudo que vem misturado num grave acinzentado formando aquele acorde melancolicamente belo que quase todos nós carregamos na lembrança. Um trem soa como correntes descendo pelas escadas.

Agora o pôr do sol tinge o céu com tons amarelados e avermelhados, enquanto Beto segue disparado pela campina; e o trem vindo, soltando fumaça, numa seqüência de cenas de encantamentos. Um mundo harmonioso.

Então, lá longe, bem pra lá dos trilhos reluzentes, uma eguinha no cio relinçou, com

certeza de uma maneira muito sensual. Flecha Ligeira, quando ouviu o chamado do sexo, fez aflorar pelas narinas a essência de sua masculinidade reprodutora e partiu, não como uma flecha, que seria mais coerente, mas como um raio, em direção à missão. E era colina abaixo que ele ia.

Ginete talentoso, Beto seguiu firmemente as rédeas, se atracou com a montaria e seja lá o que Deus quisesse. Só começou a se preocupar quando viu que a direção em que o cavalo ia, era a mesma para onde vinha o fumegante trem. E o Flecha, agora sim, pode-se dizer que voava! Ele e o trem em rota de colisão.

Nesses momentos as decisões precisas podem salvar uma situação. Já que não podia frear o ímpeto sexual do animal, Beto resolveu assumir o comando daquela disparada desenfreada e começou a dar uma direção mínima para aquele bólico equino.

Olhou para a Maria Fumaça que chegava cada vez mais perto e começou a fazer cálculos, projeções, de maneira que decidiu por uma ação muito arriscada, mas que, naquele momento, era a única plausível.

Tendo retomado pelo menos um pouco o direcionamento do

animal, Beto mirou direitinho e conseguiu fazer, com rara maestria, o impetuoso Flecha Ligeira saltar por um dos vãos que separavam os vagões.

Quando se viu do lado de lá do trem e ileso, relaxou e se deixou levar pelas campinas verdejantes montado no lombo daquele animal fogoso, que só parou quando, enfim, cumpriu o chamado da natureza! Desse cruzamento impulsivo nasceu um potrinho que futuramente veio a pertencer ao pai do Beto, o Alberto, que deu ao animal o nome de Fresta. Por longos anos Fresta foi quem conduzia o velho Alberto em suas caçadas, sempre acompanhado do paqueiro Veludo, um cachorrinho que... bem, a história do paqueiro Veludo já é outra história e fica para uma próxima vez. E já vou adiantando que vai ser uma história de arrepiar!

Aguardem! 



Vips

Saturday Night



A artista plástica Sandra com o marido Luis Augusto Guimarães

Aos poucos, o TCC tem retomado sua tradição de reunir nos fins de semana o Jet set da sociedade taubateana. No sábado, 25, várias gerações marcaram presença na apresentação da Banda Blackcomodoro e o DJ Alex Andrade. E tudo indica que melhorou muito o serviço de bar e restaurante sob a nova direção.



Viviane com seus pais Silvana e Téo Dias



Carol Biandai e Gabriela Miranda